

Demarcação de terras de índios preocupa senadores

Edison Lobão condena invasão de municípios, Leomar Quintanilha vê risco para o abastecimento, Bello Parga acusa Funai de interferir em questão sub judice, e Geraldo Melo aponta contradição

A questão da demarcação das terras indígenas foi debatida ontem no plenário pelos senadores. Edison Lobão acusou a Funai de exacerbar a defesa dos interesses dos índios e prejudicar a população de municípios do Maranhão. Já Leomar Quintanilha advertiu que a demarcação indiscriminada de terras indígenas agrava o abastecimento de alimentos no

país. Bello Parga, por sua vez, classificou de estarecedora a atitude da Funai, que interferiu em questão *sub judice*. Geraldo Melo lamentou que, enquanto a Funai defende a propriedade de alguns índios em detrimento dos agricultores, o governo demonstra inibição em proteger a propriedade privada de outros brasileiros. **Página 3**

Sul do estado vive "clima de discórdia" por causa das desapropriações de terras feitas pelo órgão para demarcar reservas indígenas em quatro municípios

Lobão diz que Funai invade propriedades no Maranhão

A tensão criada no sul do Maranhão com a desapropriação pela Funai de terras para demarcação de reservas indígenas em quatro municípios está preocupando o senador Edison Lobão (PFL-MA). Segundo ele, a Funai está exacerbando na defesa dos interesses indígenas e prejudicando a população desses municípios que "não tem garantido seu direito à propriedade".

– A demarcação de terras indígenas com invasão de municípios é um crime que se comete contra o povo do Maranhão – acusou o senador, em discurso no plenário.

Edison Lobão recebeu um documento da Associação dos Municípios do Sul do

Maranhão, relatando o "clima de discórdia reinante nos municípios de Montes Altos, Sítio Novo, Amarante e Lageado Novo em decorrência do conflito com os krikatis".

De acordo com o documento, a Funai impediu que 800 agricultores e pequenos proprietários executassem qualquer tipo de trabalho referente à derrubada e preparo de suas roças. Como a área em litígio encontra-se em processo judicial, a associação considera que "a atitude da Funai é descabida, fere a lei e desrespeita a Justiça do país".

Ao se solidarizar com Lobão, o senador Leomar Quintanilha (PPB-TO) lembrou que a demarcação indiscriminada de terras indígenas agrava

Lobão culpa a Funai pelo clima tenso na região



o abastecimento de alimentos no país. "Além disso, há as importações de alimentos que agridem o agricultor", acrescentou.

O senador Bello Parga (PFL-MA) classificou de estarecedora a atitude da Funai, que interferiu em questão *sub judice*. Já o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) cha-

mou a atenção para o que qualificou de contradição do governo federal para a questão da terra.

Segundo ele, enquanto a Funai defende a propriedade de alguns índios em detrimento dos agricultores, o governo demonstra inibição para proteger a propriedade privada de outros brasileiros.